

Campeonato Europeu IOM 2016

Victoria - Espanha

Foi realizado de 25 de junho a 1 de julho o Campeonato Europeu da classe IOM, na cidade de Victoria na região do país Basco na Espanha, com a participação de 76 competidores de 19 países. O local e a infra estrutura eram excelentes com, estacionamento, local para guarda dos barcos, área de pilotagem, júria, alimentação e raia excelentes. O vento também não poderia ser melhor, soprou todos os dias com intensidade variando entre 6 e 12 nós sendo que a média era por volta de 10 nós ou seja limite da vela A. Utilizou-se o sistema HMS ou seja os 76 competidores foram divididos em 5 baterias, com 20 barcos por bateria. O único problema enfrentado foi o excesso de algas que em alguns dias atrapalhou o andamento do campeonato. A organização liderada pelo Fred Rocha conseguiu instalar uma barreira de aproximadamente 80 metros com um rede para reter as algas, o que ajudou mas não eliminou.

Eu e o Daniel Mueller (Monstro) competimos e ficamos em 46º e 41º respectivamente. Não foi uma participação das melhores em termos de resultado, mas também não foi das piores e desta forma continuamos mantendo o Brasil ativo na classe.

Depois de 6 dias de competição e 17 regatas, venceu o inglês Brad Gibson que sagrou-se tri-campeão Europeu, fato inédito na classe, com apenas um ponto de vantagem sobre o segundo colocado o também inglês Rob Walsh. O campeonato foi decidido na última regata tendo o Rob iniciado a regata com 10 pontos de vantagem sobre o Brad.

Surpreendeu a flotilha francesa que colocou junto com os ingleses 3 barcos entre os 10 primeiros, sendo que os Croatas e Espanhóis colocaram 2..

No aspecto técnico, ficou claro um enorme equilíbrio entre os diversos barcos, sendo que nenhum desenho em particular mostrou-se mais veloz. O Britpop continua a dominar a flotilha com 33 barcos sendo o desenho com maior numero de representantes, mas os modelos como Kantun S, tinham 7 e V9 com 5 barcos.

Entre os 10 primeiros, 4 eram Britpops, 2 Kantuns, 1 V9, 1 Pop, 1 Sedice e 1 Prototipo

As novidades ficaram com conta do lançamento de alguns modelos novos,

AKZION- projetado e velejado pelo Bantock , o barco é construído na Australia e é uma evolução do desenho do Pikanto (boca mais larga) desenvolvido com base nas experiências e modificações feita pelo Croata Ante Kovacheck que estava presente no campeonato com seu barco PIKANTE que inclusive venceu uma regata e chegou a liderar o campeonato no segundo dia. A estreia do barco foi modesta mas o Bantock evoluiu muito durante o mesmo começo na flotilha D e após o terceiro dia se manteve quase que todo o tempo na flotilha A.



SEDICE- projetado pelo italiano Giovanni Ceccarelli , construído pelo espanhos Pepe Vinaixa e desenvolvido e velejado pelo também espanhol Guilherme Beltri e Gines Romero, o barco mostrou muito potencial. Liderou boa parte do campeonato e esteve sempre velejando entre os ponteiros. O desenho lembra em alguns aspectos o V8 porém com muito requinte na quilha , leme e bulbo. Segundo o projetista este foi um dos pontos de maior foco no projeto e desenvolvimento, tendo sido testadas diversa versões.



Outros dois barcos novos estrearam neste europeu, o Kantun 2 projetado e construído pelo Croata Svonko Jelacik, que ficou em 6º lugar e mostrou muito potencial e um barco

projetado e construído como protótipo pelo espanhol Juan M Egea que ficou em 10º , sendo difícil fazer uma avaliação adequada do barco.

Quanto o POP , apesar de vencer o campeonato,o Brad Gibson reafirmou que não irá colocar o barco em produção pois acha que os pontos onde o barco melhorou (velocidade na popa) não compensam os pontos onde há maior dificuldade de pilotar o barco em vento mais forte e mesmo o “nose diving” em popa.

Na parte de ferragens, mastros e velas nenhuma novidade, apenas a confirmação de que as velas com um painel feitas pelo Jelacik vieram para ficar.